



**CEPEA**  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM  
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

abril/2025

# AÇÚCAR



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Mesmo com o início da produção de açúcar a partir da cana da safra 2025/26 nas usinas paulistas em abril, a oferta do cristal de melhor qualidade (como o Icumsa até 180) foi limitada, uma vez que as processadoras costumam priorizar o etanol e/ou açúcar VHP em começo de temporada.

A restrição de oferta, especialmente dos tipos de açúcar de maior qualidade, manteve os preços da saca firmes durante o primeiro mês oficial da safra. Adicionalmente, chuvas isoladas ao longo de abril interromperam temporariamente as operações no campo e, conseqüentemente, nas unidades industriais.

Em abril/25, o Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal registrou média de R\$ 142,35/saca de 50 kg, com alta de 1,91% em relação à de março/25 (R\$ 139,68/sc), mas recuo de 3,26% na comparação com abril/24, em termos nominais. Ao longo do mês, o Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou alta de 3,01%, fechando a R\$ 143,92/saca de 50 kg no dia 30.

Segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica), na primeira quinzena de abril, as unidades produtoras da região Centro-Sul registraram moagem de 16,59 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, contra 16,12 milhões de toneladas no mesmo período da safra 2024/25, ou seja, aumento de 2,99%. A produção de açúcar nos primeiros 15 dias de abril totalizou 730,85 mil toneladas, praticamente o mesmo volume do mesmo período do ciclo anterior (721,81 mil toneladas).

**NORDESTE** – As negociações envolvendo açúcar no mercado spot seguiram lentas em abril, com poucas usinas ofertando. Com o início da safra 2025/26 no Centro-Sul, alguns compradores nordestinos passaram a adquirir o adoçante de outras regiões, principalmente de Goiás.

Em abril/25, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 157,86/sc de 50 kg, alta de 2,78% frente a março/25, mas queda de 10,63% em relação a abril/24, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal foi de R\$ 150,74/sc, recuos de 1,06% na comparação mensal e de 14,3% na anual. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 144,89/sc, avanço de 0,37% em relação a março/25, porém, baixa de 12,21% na comparação anual.

Em sua primeira estimativa, a Conab prevê produção nordestina de cana-de-açúcar em 56,3 milhões de toneladas na safra 2025/26, aumento de 3,6% frente à da temporada anterior. As lavouras da região estão na fase de crescimento, com previsão do início da colheita a partir de agosto. Tanto a

área quanto a produtividade devem crescer.

**INTERNACIONAL** – Os preços do demerara na Bolsa de Nova York (ICE Futures) foram pressionados na primeira quinzena de abril. Investidores continuaram preocupados com as tarifas comerciais dos Estados Unidos, pois uma guerra comercial poderia enfraquecer o crescimento econômico global e prejudicar a demanda.

No entanto, a partir da segunda quinzena, os preços do adoçante reagiram. Chuvas abaixo da média no começo de 2025 na região Centro-Sul do Brasil influenciaram a redução nas previsões de produção de cana-de-açúcar para a atual temporada (2025/26).

Ainda assim, os avanços nas cotações internacionais do demerara foram limitados por chuvas no Centro-Sul brasileiro em meados de abril e pelo anúncio da Associação Indiana de Fabricantes de Açúcar e Bioenergia (Isma) indicando que a Índia deverá exportar de 600 mil a 700 mil toneladas de açúcar na atual temporada mundial 2024/25.

Já no final do mês, os preços externos voltaram a cair, pressionados pelo otimismo com a produção de açúcar na atual safra brasileira (2025/26). Segundo estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Brasil poderá produzir 45,9 milhões de toneladas de açúcar na temporada 2025/26, aumento de 4% em comparação com o ciclo anterior. Já o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima produção brasileira de açúcar em 44,7 milhões de toneladas.

Cálculos do Cepea indicaram que, em abril/25, as vendas internas do açúcar remuneraram, em média, 8,27% a mais que as externas. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Maio/25 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 80,29/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 57,85/tonelada.

## GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

A vista, com impostos, posto usina - valores nominais .

## SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional  
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	458,33	423,31	0,92

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

\* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

\*\*Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 80,29 /t e Fobização (elevação+frete) em abril/2025, de US\$ 57,85 /t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Heloisa Lee Burnquist, PhD. EQUIPE: Maria Cristina Afonso, Sílvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizioli REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • succepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!